

SITUAÇÃO ATUAL DA DESTINAÇÃO DO ÓLEO DE COZINHA NO MUNICÍPIO DE GUARANÉSIA - MG

**Mauricio Antonio da Silva¹,
Marcelo Antônio Moraes²;
Claudimir Silva Santos³;
Cintia Moda Salatino Guardabaxo.⁴**

Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos

RESUMO

Através de resultados de pesquisas e entrevistas feitas em locais diversos, este estudo objetiva verificar a percepção de quanto polui-se o solo e as águas orientando a comunidade em geral através de panfletos, matérias em rádio a como proceder após utilizar o óleo de cozinha, ou seja, dar destinação correta a um resíduo com alto índice de contaminação. Através do esclarecimento e da facilitação com indicação de como armazenar, e onde descartar este resíduo, levando ao conhecimento de todos a sua importância em preservar nossos recursos naturais. Através de parceria com órgãos municipais, rádios, Companhia de Saneamento buscar facilitação de locais para o descarte e destinação corretamente ambiental do resíduo citado.

Palavras- chave: solo; água; resíduo; comunidade.

INTRODUÇÃO

Apesar de pesquisas já terem demonstrado que um litro de óleo de cozinha que é destinado ao rio contamina cerca de um milhão de litros de água, ainda em muitas cidades como a nossa, grande parte deste resíduo vai parar no manancial, uma das alternativas é o reaproveitamento do óleo de fritura para a fabricação de biodiesel, sabão e etc. (INSTITUTO AMBIENTE EM FOCO, 2018).

De acordo com Itaborahy, (2002) reciclar é dar nova vida aos materiais, a partir da reutilização de sua matéria-prima, para fabricar novos produtos. O óleo de cozinha utilizado em bares, restaurantes, comércio em geral e em nossas residências, quando descartado de forma incorreta, pode trazer danos significativos ao meio ambiente, como a

⁽¹⁾ Discente do curso técnico em Meio Ambiente, modalidade EaD, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho-MG, Polo, e-mail:mauricioelba2015@gmail.com;

⁽²⁾ Docentes orientadores, curso técnico em Meio Ambiente, modalidade EaD, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho-MG e-mail:marcelomoraes04@gmail.com.br;

⁽³⁾ Docente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho-MG e-mail: claudimirsilvasantos@gmail.com;

⁽⁴⁾ Discente do curso superior em Engenharia Agrônoma no IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho-MG, e-mail:cintiaguardabaxo@gmail.com.

impermeabilização do solo, causando enchentes, entupimento de ralos e canos, contaminação dos lençóis freáticos.

Sabe-se que nos dias de hoje devido à falta de tempo, a busca pela facilidade, os alimentos fritos gerados em bares, restaurantes, cozinhas industriais, hotéis, condomínios e residências, são os mais procurados. Pesquisas apontam que os brasileiros consomem aproximadamente três bilhões de litros de óleo de cozinha por ano (INTERJORNAL, 2008).

A fim de viabilizar esta responsabilidade compartilhada, entra o instrumento da logística reversa que é definido pela Lei 12.305/10 como "instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada" (BRASIL,2010).

Diante do exposto este estudo tem o objetivo é verificar a destinação atual do rejeito óleo de cozinha na cidade de Guaranésia e juntos buscar soluções para colaborar com nosso Meio Ambiente.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no município de Guaranésia – MG , onde, através de pesquisas e entrevistas no município, efetuadas em residências, entidades filantrópicas, comércio local no período de agosto a outubro de 2017, buscou-se obter resultados quanto a destinação do resíduo óleo de cozinha, e possíveis parcerias para solução dos mesmos. A Tabela 1 a seguir mostra os locais onde foram realizada as amostragens.

Tabela 1: Locais de amostragem

Locais de amostragem	Quantidade (unidades)
Padaria	03
Pastelaria	02
Entidades Filantrópicas	03
Restaurantes	02
Residências	40
Total	50

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O que preocupa é perceber que ainda grande parte da população infelizmente seja por falta de informação, comodismo ou por falta de opção ainda faz o descarte do óleo usado no lixo, na pia de cozinha ou na terra (solo) em seu quintal.

Através da pesquisa nas residências, comércios, entidades públicas para se ter uma noção de qual a destinação do restante do óleo, obteve os resultados constante conforme a Figura 1 a seguir.

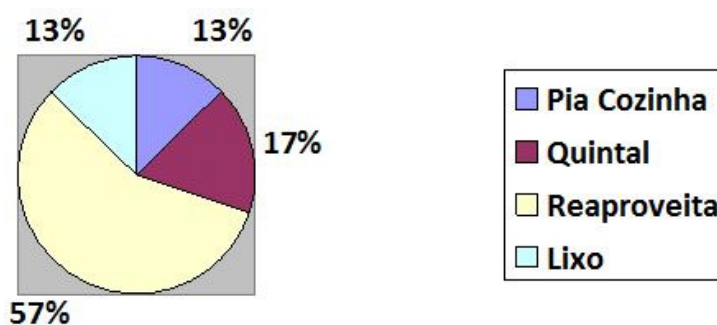


Figura 1. Percentagem do descarte do óleo de cozinha.

Fonte: Do autor

Em contato com a prefeitura local, em entrevista com o secretário de obras Érico Queiróz, ficou combinado buscar parceria com a COPASA para implantar nos seguintes locais: PSF Vila Nunes, Escola Olavo Vilas Boas no Bairro Pássaro da Ilha e na COPASA no centro, pontos de coletas dos pet's de óleo usado padronizados conforme Figura 2 a seguir.



Figura 2. Ponto de coleta da COPASA em outro Município

Fonte: Arquivo pessoal

CONCLUSÃO

Conclui-se que através das pesquisas e entrevistas que no município de Guaranésia

apesar de grande parte dos moradores reutilizarem o óleo para a fabricação de sabão e outros repassarem este óleo usado para coletores que passam pela rua fazendo a coleta, ainda uma quantidade considerável é descartada no lixo, na pia de cozinha e no solo em seus quintais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política Nacional dos Resíduos Sólidos**. Lei 12305 de 02 de agosto de 2010.

INSTITUTO AMBIENTE EM FOCO. **Reciclar óleo de cozinha pode contribuir para diminuir aquecimento global**. Disponível em: <http://www.ambienteemfoco.com.br>. Acessado em julho de 2018.

INTERJORNAL. Agência SEBRAE de Notícias. **Reciclagem**. Disponível em: Acessado em abril de 2008.

ITABORAHY, L. **Educação ambiental e conscientização comunitária**. ET. AL. Porto Trombetas:FVT,2002.